

Doutrina da Mensagem



O Sofrimento do Nosso Senhor Jesus Cristo

21 de março de 2008

Rev. Lee Vayle

Tradução e Comentários
Diógenes Dornelles



INTRODUÇÃO

No jardim do Getsêmani Jesus estava sofrendo uma grande pressão e sentindo ao mesmo tempo uma enorme tristeza em Seu coração, ao ponto de suar gotas de Sangue. Ele chegou orar ao Seu Deus e Pai para que, se fosse possível, não acontecesse o que estava previsto a acontecer. Para um desatento, Sua angústia parecia ser fruto de alguma desistência naquele momento, onde Jesus estivesse desejando escapar do Seu flagelo, julgamento e crucificação que se seguiriam dentro de apenas algumas horas. Porém alegar que Jesus estivesse com medo de sofrer na cruz não poderia ser um pensamento correto, pois isso não se enquadraria com as outras Escrituras, onde vemos o próprio Cristo exigindo coragem por parte dos Seus discípulos pelas perseguições que teriam que passar por causa do Seu Nome.

Por que então Jesus disse: “Se possível, afasta de Mim este cálice?” Que “cálice” era esse exatamente?

Sem derramamento de sangue não pode haver remissão de pecados, e era extremamente importante que o Seu Sangue fosse derramado para o perdão dos nossos pecados, pois aquele não somente era o Sangue criativo de Deus, mas era também o Sangue de uma nova aliança. Portanto seria um grande triunfo para Cristo dar a Sua vida e derramar o Seu Sangue pela raça humana decaída. Então não poderia ser isso pelo qual o Filho de Deus estava lamentando no Getsêmani.

Mas o profeta Isaías disse que a alma do Messias também deveria ser entregue a Deus como expiação pelo pecado, e a grande angústia que abalou a Cristo no jardim foi de saber que a Sua alma deveria ser enviada até o inferno, o qual era algo que nenhum de nós poderia fazer ideia do que realmente significava, exceto o Filho de Deus.

Jesus não conheceu pecado, mas Se tornou pecado por nós. Porém o Filho de Deus não apenas deu o Seu corpo como sacrifício pelos pecados no Calvário, como também deu a Sua alma, e isso foi tão doloroso para Cristo quanto dar o Seu corpo, e era desse cálice que Ele queria ter evitado, se fosse possível.

Nossas almas são parte de Deus, assim como também era a de Jesus, porém a Sua era numa porção muito maior. Mas quando Sua alma desceu ao inferno por também se fazer pecado pelo homem, isso resultou num completo afastamento da companhia com o Seu Deus e Pai. Jesus teve que desistir daquela Sua associação com Deus para descer ao mais profundo do limbo e assumir os nossos pecados em nosso lugar. Era disso que o Filho gostaria de ter Se esquivado, se fosse possível. Ele nunca havia Se afastado de Deus durante toda a Sua existência, e esse era um pensamento que O angustiava profundamente.

É por isso que nós nunca conseguiremos ter a plena noção do grande preço que Jesus pagou para nos resgatar e nos conceder a salvação. Contudo, mesmo em meio a Sua angústia e apesar de todo o Seu sofrimento, Ele deixou as Suas aflições de lado para que a vontade de Deus prevalecesse.

Diógenes Dornelles

O Sofrimento do Nosso Senhor Jesus Cristo

21 de março de 2008

Irmão Lee Vayle

1 Oremos. Pai celestial, nós Te agradecemos por Tua Palavra de verdade que temos ouvido em louvor e oração a Ti. Estamos aqui porque Tu estás aqui, e a única razão pela qual temos alguma esperança é porque cremos na justiça através de Jesus Cristo, nosso Senhor. Fomos salvos pela graça através da fé e isso não vem de nós mesmos; é certamente uma dádiva do Deus Todo-Poderoso. Não estamos aqui para socializar, mas para exaltar o Teu Santo Nome e confiar que algum bem virá desse culto, onde nossos corações estão mais próximos de Ti e nossas vidas refletem o Teu Espírito mais do que elas refletiram antes, sabendo que existe apenas um tempo bem curto pela frente antes da Ressurreição e do Arrebatamento.



2 Então oramos Senhor, para que seja o que for que Tu queiras dizer esta noite, Tua bênção para os nossos corações e para nossas vidas Tu nos darás, sabendo que temos que confiar em Ti como nunca antes, porque a vida está se indo, afastando-se rapidamente, e o corpo e a mente não se sustentam como costumavam se sustentar. Mas, pela graça, sabemos que o homem interior, nossas almas, alimentadas pela revelação da Palavra de Deus através da revelação do Espírito Santo, pode nos dar mais do que precisamos. Na verdade, nós já temos mais do que precisamos. Então, Pai, nós nos encomendamos em Tuas mãos esta noite. Que o Teu Nome seja glorificado. Em Nome de Jesus, nós oramos. Amém. Podem se assentar.

3 Bem, é muito bom estar de volta aqui. Quando me sentei lá atrás enquanto vocês cantavam, eu estava pensando em todos os bons momentos e eu sinto falta de não poder estar aqui. Eu suponho que o mínimo que eu poderia fazer é levantar de manhã me sentindo melhor, mas vou dormir à noite me sentindo melhor do que quando me levanto de manhã. Então, quando eu estou totalmente pronto para me levantar no dia, eu estou pronto para voltar para a cama pelo resto do dia. [O irmão Vayle e a congregação ri – Trad.] Isso não é... e a minha visão já está pior do que estava... não muito pior, e eu acho que a minha audição diminuiu um pouco. Tudo é... como você diz: “baixo” mas, infelizmente, quando você tem uma certa idade, os seus vários desequilíbrios e hormônios – eles... ou você fica muito magro ou muito gordo. E as calças que eu estou vestindo esta noite se encaixam perfeitamente, mas – o que é isso? Todo mundo diz que já faz três anos desde que eu estive aqui. Bem, se você diz, tudo bem. Eu pensei que fossem dois – mas... [Risos] as calças se encaixam perfeitamente agora. Eu acho que o casaco pode querer ficar um pouco pequeno; então, eu acho que tudo funciona bem, mas nem sempre é assim que você se sente bem.

4 Agora, esta não é a mensagem que eu estava planejando trazer, porque ainda há uma mensagem que eu preciso trazer, e eu devo trazer muito, muito em breve, porque eu quero pegar algumas coisas soltas e qualificar algumas coisas que foram ditas, porque eu não quero sair desta terra tendo dito coisas que fossem mal interpretadas, ou não necessariamente mal interpretadas ou mal compreendidas. Muito mal compreendidas, mas que foram dadas em um plano errado, algumas que... Não que isso interferisse com a verdadeira doutrina, mas que não se alinhavam com toda ela. Então esse culto estará chegando mais tarde.

5 Agora, não há necessidade de dizer que sou como o irmão Branham, que não há nenhum lar como o seu próprio lar da igreja, as pessoas com quem você vive. Lembro-me de uma certa dama que não teve o melhor dos casamentos, porque se casara com um homem com filhos e que tinha filhos. E você sabe como é; eles costumavam dizer: “Seus filhos e os meus filhos estão lutando contra os nossos filhos, então

é melhor termos um pequeno confronto aqui”. Bem, não foi tão ruim assim, mas foi alguma interferência. Eles não tiveram filhos juntos, e sabe, ela teve algum problema. Mas, quando ele faleceu, ela olhou para mim, e ela meio que sem muita vergonha, mas meio que timidamente, disse: “Sabe, você não pode viver com um homem vinte e cinco anos sem amá-lo”. E é assim que é com a igreja. Você simplesmente não pode deixar de amar as pessoas com quem está.

6 E muitos de vocês significam muito para mim, não somente pelos mais antigos, que eu conheci há muitos e muitos anos atrás, mas para todos que vieram. E você foi meio que educado de uma maneira que tem sido mais batista e presbiteriano do que pentecostal. Agora, eu não me arrependo disso, mas há pessoas que se sentem sensíveis a isso. Eles gostam de ter um pouco mais de emoção. Agora, quando eu estava no pentecostes nós tivemos muita emoção, mas, tragicamente o... aqui é onde eles erraram: quando o Senhor ungiu e as pessoas ficavam felizes e gritavam e louvavam ao Senhor, eles consideravam que, se eles fizessem isso, então a mesma unção voltaria. Então, eles gritam e louvam ao Senhor e muitas vezes não havia unção que voltasse.

7 Em algum momento eu... se estivermos todos disponíveis, falarei com vocês sobre os dons e os explicarei a vocês e mostrarei como o irmão Branham estava tão certo no que ele disse, e de como podemos até ter dons hoje, e não que nós queremos tirá-los da prateleira, mas que pode haver dons na igreja. O irmão Branham disse: “Enquanto houver uma Noiva na Terra, uma verdadeira Noiva, haverá um verdadeiro dom de línguas.” Bem, se houvesse um verdadeiro dom de línguas, então tem de haver todos os outros oito dons ali, que são dons especiais. Há uma série de dons que são especiais de três maneiras diferentes, e entraremos nisso em algum momento.

8 Sinto-me muito bem por estar aqui, mas não ver é muito, muito difícil. Não consigo fazer essa conexão que podia fazer com você e de poder olhar em volta. Estou orando para que minha visão... volte... Ela estava voltando lindamente com o auxílio de gotas que eram muito boas; e então, o FDA interveio e disse: “Desculpe. A empresa farmacêutica não gosta disso; então não pegue mais as suas gotas que podem curar os seus olhos”. Então... Nós iremos encontrá-los um pouco mais tarde, sem problemas. Mas, se eu ficar cego, então... Samuel ficou cego, e eu não acho que Davi tinha uma visão tão boa, e Eli estava cego e caiu para trás. Ele ficou muito gordo. [Risos] Ele caiu para trás e morreu. Eu não sou tão gordo ainda, mas quem sabe?

9 Mas você sabe que a visão é uma coisa muito importante; e, se vocês aqui têm problemas com os seus olhos, não os negligenciem. Você come o alimento que os seus olhos exigem, ou faça exercícios para os olhos; pegue as gotas que são boas. Eu não digo que as gotas que temos agora são as melhores do mundo, apesar de virem da Rússia. As que vieram da Flórida devem ter algo diferente do que as outras tinham, porque elas tiravam o ponto cego do meu olho. Eu estava vendo bem, e então, aquelas gotas foram embora e as demais gotas não foram boas. Então eu estou meio que sentado em um tronco e esperando a corrente entrar e me levar para um pouco mais longe.

10 Agora, vamos levar você a uma mensagem esta noite que, na verdade, eu não sei exatamente onde eu vou acabar com ela. Eu estive pensando sobre este assunto, mas nunca pensei nisso. Eu não sei exatamente para onde vai, exatamente onde termina, mas isso te dará um pequeno pensamento – provocativo, eu espero – que te faça pensar um pouco mais profundamente no sacrifício de nosso Senhor Jesus Cristo. E eu vou precisar que o irmão John venha até aqui, (ele é um bom leitor) e eu vou fazer com que ele leia Isaías 53, e depois nós o faremos ler em Lucas 22 e eu vou encontrar os versículos. Então, tem um microfone aqui. [O irmão John diz: “Certo”.] Sim, leia o capítulo inteiro, porque eu acho que vamos ter que ter tudo.

11 *[Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do Senhor? Porque foi subindo como renovo perante Ele, e como raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para Ele, não havia boa aparência Nele, para que O desejássemos. Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos Dele caso algum. Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si; e nós O reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados.*

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a Sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim Ele não abriu a Sua boca. Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo Ele foi atingido. E puseram a Sua sepultura com os ímpios, e com o rico na Sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na Sua boca. Todavia, ao Senhor agradou moê-Lo, fazendo-O enfermar; quando a Sua alma Se puser por expiação do pecado, verá a Sua posteridade, prolongará os Seus dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na Sua mão. Ele verá o fruto do trabalho da Sua alma, e ficará satisfeito; com o Seu conhecimento o Meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre Si. Por isso Lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá Ele o despojo; porquanto derramou a Sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas Ele levou sobre Si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores.]

12 Amém. Agora, queremos ler Lucas 22, e eu acho que é no versículo 42 ou algo parecido. Vamos ver com o que você começa. [Qual versículo, irmão Vayle?] ...Vamos ver, o 42, de onde vem; Ele vem até o jardim do Getsêmani. [Você quer dizer quando Ele saiu e foi para o Monte das Oliveiras? A partir dali?] Sim. [Onde Ele está orando?] Sim. [E então, dizendo: “Pai, se quiseres...”] Sim. [Então você quer que eu comece a ler a partir dali? Certo.]

13 [E, saindo, foi, como costumava, para o Monte das Oliveiras; e também os Seus discípulos O seguiram. E quando chegou àquele lugar, disse-lhes: Orai, para que não entreis em tentação. E apartou-Se deles cerca de um tiro de pedra; e, pondo-Se de joelhos, orava, dizendo: Pai, se queres, passa de Mim este cálice; todavia não se faça a Minha vontade, mas a Tua. E apareceu-Lhe um anjo do céu, que O fortalecia. E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o Seu suor tornou-se em grandes gotas de Sangue, que corriam até ao chão. E, levantando-Se da oração, veio para os Seus discípulos, e achou-os dormindo de tristeza. E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação... [Os irmãos Vayle e Mcrae conversam] E, estando Ele ainda a falar, surgiu uma multidão e...]

Isso já será o suficiente. Eu penso que isso seria uma repetição. Muito obrigado.



Irmão MCrae lendo a escritura de Lucas 22 para o irmão Vayle

14 Agora, nesta mensagem de Sexta-Feira Santa, tirada de Isaiás 53 e de Lucas 22, você notará que Jesus estava em um grande dilema e com grande tristeza e grande pressão, e Ele clamou ao Pai: “Se for possível, afasta de Mim este cálice”. E Ele suava grandes gotas de Sangue em Sua depressão e em Sua tristeza, por Sua angústia naquele momento em particular. Agora, parece a mim que devemos olhar para essa provação que Jesus passou, onde Ele foi ao Jardim do Getsêmani, e Ele rogou ao Senhor para que o que estava para acontecer não acontecesse, e eu acho que, apesar de não querermos, nós olhamos para isso como se Jesus quisesse escapar do flagelo, do julgamento e da crucificação que se seguiria, das quais Ele sabia serem inevitáveis. E... eu acho que isso é verdade em uma medida, mas não é isso que é realmente verdade.

15 Por exemplo, pensar que Jesus realmente quisesse fugir da colocação não...?... e o julgamento de que Ele seria chamado de “Belzebu”, e que Ele seria crucificado e expulso, negado e repudiado, e

sepultado sabe-se lá aonde. Isso, para mim, não é bem assim. Quando Jesus estava com os Seus discípulos, Ele disse: “Está chegando o dia em que vocês serão odiados por todas as pessoas por Minha causa; vocês serão expulsos do meio do povo e do templo. Haverá pessoas que vos matarão, pensando que estarão fazendo um serviço a Deus”. Então, isso não poderia ter sido parte de Sua oração de pedido para que aquele cálice fosse negado a Ele.

16 Agora, considere a crucificação – sim, a flagelação. Jesus já tinha alertado os Seus discípulos que eles seriam açoitados por causa Dele e, além disso, quando Deus encontrou Paulo na estrada para Damasco, Ele disse a Ananias as grandes coisas que Paulo deveria sofrer por causa de Cristo. E você notará que Paulo foi flagelado 5 vezes, 39 açoites, que é 40 vezes 5, menos 5 – 195 açoites. Nós não sabemos exatamente quantos açoites Jesus levou. Então não poderia ser que Jesus estivesse querendo ser absolvido dos açoites. Caso contrário, onde estaria a Sua coragem e o que Ele estaria tentando transmitir aos Seus próprios discípulos... transmitir aos Seus próprios discípulos que eles deveriam ser flagelados, e depois Ele rogasse ao Pai para que Ele fosse livre disso? Isso não se alinha de forma alguma com a Escritura, porque como eu disse, Paulo, o grande apóstolo e profeta para os gentios, foi açoitado cinco vezes onde Jesus foi açoitado apenas uma vez.

17 Então pense novamente na crucificação, como o irmão Branham disse: “O tipo mais cruel de morte”, e não há ninguém que discutirá quanto a isso. Os dois ladrões, um de cada lado, foram crucificados, assim como centenas de pessoas antes de Jesus. Então a crucificação era muito comum, embora fosse muito terrível. Se você acha que a flagelação foi ruim, embora tenha sido... porque nos dias de Roma, se um homem trouxesse uma queixa contra outro e que parecesse, oh, de certo modo justificado, e se essa pessoa para quem a queixa era feita, fosse levada à justiça, o juiz diria: “Bem, eu realmente não posso colocar nenhuma falha em você, ou qualquer coisa que esteja errado, mas você deve ter feito algo suspeito; assim, portanto, vamos flagelá-lo e deixá-lo ir embora”.

18 Então veja, a flagelação era algo muito, muito comum. E a crucificação era muito, muito comum. Eles prendiam as mãos e os pés e, quando o corpo descia, você não conseguia respirar. A sua respiração era cortada, então você teria que meio se levantar um pouco, até onde sua força permitisse, e depois caía. E quem diria que a dor e a tristeza que aqueles dois ladrões tiveram fosse menor do que Jesus? Não há nada na Escritura que diga que os cravos que perfuraram Sua mão fossem por consequência mais doloridos, e que os pés possuíssem cravos que fossem muito mais penosos do que os dos outros. E depois leve em consideração que enquanto Jesus estava pendurado na cruz do Calvário, onde Ele foi pregado, Ele foi capaz de falar, mas Ele não o fez muito. Os outros puderam conversar. Por um tempo eles lançaram uma calúnia na face de Jesus, dizendo: “Se Tu és o Filho de Deus, desça da cruz e leva-nos Contigo”.

19 Bem, se Ele era o Filho de Deus e descesse da cruz, isso seria uma coisa que Ele não faria, que seria levá-los com Ele, porque eles eram dignos de punição, enquanto Ele não era. Mas apenas considere por um momento, que enquanto Jesus estava pendurado na cruz, ao mesmo tempo que eles estavam, e eram todos homens, Ele disse: “Em Tuas mãos entrego o Meu espírito”. Bem, Seu espírito O deixou para ir para Deus, e então, Ele disse: “Ele clamou com grande voz, e eles Lhe deram vinagre e mirra em uma esponja”, o qual Ele não pegou. E então, diz que Ele entregou o espírito. Ele já havia dito aos Seus discípulos: “Posso entregar a Minha vida, e posso reavê-la novamente”. E você perceberá que Ele tinha o poder de entregar a Sua vida, o qual Ele fez, e isso acabaria com o Seu sofrimento.

20 Agora, os outros não têm esse poder, e você perceberá isso, porque não era possível ter alguém pendurado em um madeiro depois do entardecer – como diz a Escritura: “Maldito todo aquele que se pendurar em um madeiro” – e era o começo da Páscoa, da preparação e tudo mais, e eles não podiam permitir que aqueles ladrões e Jesus permanecessem na cruz. Então eles saíram para ver se eles estavam mortos, e eles quebraram as pernas daqueles dois homens pendurados na cruz, mas quando eles vieram até Jesus, Ele já estava morto.

21 Então, quando olhamos para isso, não se pode dizer, a meu ver, sob qualquer circunstância, que Jesus dissesse “afaste de Mim este cálice”, que não poderia ter sido “aquele” tipo de cálice – não como eu o entendo – porque, como eu disse, centenas haviam sido flagelados; centenas haviam sido crucificados; e, quando Ele estava com os outros dois que certamente não O representavam, mas

representavam o mundo, um dos quais o levou, e um dos quais lhe deu as costas. E aqui estava Ele, capaz de entregar a Sua vida quando eles não podiam. Então, por que foi que Ele disse: “Se quiseres afasta de Mim este cálice, deixe-o passar de Mim”?

22 Agora, sabemos categoricamente que Ele suportou as nossas tristezas, que são dores, e Ele suportou as nossas tristezas e nossas dores, nossos sofrimentos e nossas dores; Ele levou nossa iniquidade: “Por Suas pisaduras somos sarados”. Mas onde você encontra nos próprios Evangelhos o que é dito por Isaías? Ele diz que a “Sua alma foi feita como oferta pelo pecado”. Agora, quando se trata de Seu corpo, é mostrado graficamente nas Escrituras que quase todas as coisas são bonificadas pelo Sangue, e elas são. E sem o derramamento de sangue não há remissão de pecados. Então era muito importante que o Seu Sangue fosse derramado. Tinha que ser derramado pela remissão dos pecados, que foram passados. Agora, quando você vem a Deus, você é informado por Paulo que esse Sangue remete aos seus pecados passados. O compositor também disse: “Cancela o pecado” e, é claro, mais tarde compreendemos que há poder sobre o pecado.

23 Agora, em outro lugar... Bem, continuando, diz que o sumo sacerdote, uma vez por ano, tem que levar esse sangue, não apenas para as pessoas que ele representa, mas para si mesmo. Agora, isso é uma coisa muito boa. Ele leva isso para si e oferece o sangue. E se ele estiver correto, ele é capaz de sair; e sabemos que os pecados do sumo sacerdote e os pecados do povo foram perdoados no ano passado. Mas e no próximo ano? Bem, no ano seguinte, eles estavam de volta onde estavam. Não havia consciência de Deus capacitando-os a vencer o pecado.

24 Agora, nós entendemos que Deus os capacitou pela Palavra e pela lei, e especialmente os capacitou, dando-lhes filactérios, onde havia uma faixa em volta da sua cabeça e uma caixinha. E na caixa havia uma escritura. E enquanto você se balançava de um lado para o outro, “bong, bong, bong”, isso te dizia aquela Escritura. E eles amarravam isso em torno de seus pulsos para que, a cada vez que suas mãos se movessem, “tic-tic-tic”, essa é a Palavra. Você pensa a Palavra, você faz com a Palavra em suas mãos, e está amarrada em torno de seus tornozelos. Talvez alguns deles tivessem saias com romãs e sinos, como o sumo sacerdote. Eu não sei. Mas de qualquer maneira, eles os amarravam nos tornozelos. E isso os lembrava o tempo todo: você tem que andar direito, e você tem que fazer o certo, e você tem que ver e pensar correto; você tem que ouvir direito. E claro, não era algo que eles pudessem colocar em torno de suas línguas – o que teria sido uma coisa maravilhosa, [Risos] porque a língua é a inimiga de todos. E Pedro disse: “Se alguém falar, fale os oráculos de Deus”; assim, portanto, se tivermos uma conversa entre nós, deve sempre ser na Palavra do Deus Todo-Poderoso.

25 Assim, o Sangue de Jesus Cristo foi derramado para a remissão dos pecados. E aqui diz que o pecador traria suas queixas e seus pecados uma vez ao ano ao sumo sacerdote – mais de uma vez por ano – porque se pecasse, o que ele tinha que fazer era trazer uma oferenda de um cabrito ou um novilho, ou algo que a Escritura queria que ele tivesse, e ele colocava a mão na cabeça daquele animal, significando que a vida animal tomaria conta do seu pecado que estava em sua vida, e o animal era morto. Isso significava que aquela vida de pecado foi perdoada, porque o sacerdote aspergia sobre o altar e assim por diante.

26 Mas quando chegava ao Sangue de Jesus Cristo, você perceberá que os céus devem ter tido um serviço melhor prestado do que o sangue de touros e bodes, e o povo teria de ser aspergido por algo melhor do que touros e bodes. Assim, portanto, o Sangue de Jesus veio através da aspersão dos céus, que exigia algo muito, muito grande. E assim, vemos não apenas as pessoas sendo limpas pelo Sangue, as almas sendo libertadas, os corpos também merecendo ajuda por causa das pisaduras de Jesus Cristo, mas vemos, portanto, que este Sangue era muito maior em seu poder do que qualquer sangue de touros e animais. Como o irmão Branham disse: “A vida dos animais não poderia vir sobre o homem, porque era inferior”. Veja, os animais não podem ter uma consciência; só o homem pode ter consciência, porque ele sabe o que é certo e errado. Agora, nós percebemos que nos animais, se você treiná-los, eles sabem o certo e o errado no sentido de que aprenderam a obedecer. Mas isso está completamente fora de cena, porque os animais não têm alma; eles têm espíritos, apenas espíritos.

27 Mas quando Jesus derramou o Seu Sangue, houve também uma aspersão nos céus, porque os próprios céus tinham pecado desde o tempo em que Satanás foi expulso. Mas embora Satanás tenha sido

expulso, não havia remédio real para a purificação do céu. Mas vamos um pouco mais longe. Quando estamos falando sobre o Sangue de Jesus sendo derramado, também é chamado de o Sangue da aliança. Agora, eu não sei de nenhum pacto que tenha sido feito entre o homem e Deus naquele tempo. Eu não sei de nenhum. A única coisa que eu posso pensar desta aliança é: “Escreverei as Minhas leis em seus corações e em suas mentes”. E, claro, isso será então uma obediência e viver pela Palavra.

28 Agora, o Sangue da aliança, na ocasião da morte de Jesus, não só nos permitiu a liberdade do nosso pecado passado, mas nos deu um pacto, e esse pacto tinha a ver com o Pai e o Filho no que diz respeito a nós. E Ele disse: “Tudo o que o Pai Me deu virá a Mim, e de maneira alguma os lançarei fora.” E Ele disse: “Eu os colocarei nas mãos de Meu Pai, e Meu Pai é maior do que Eu, e ninguém pode arrancá-los”. Então agora temos um pacto irrevogável de segurança por causa desse Sangue derramado. Eu sei que não é o mesmo que o Selo do Espírito Santo – isso abrange o Espírito Santo até certo ponto, porque a Palavra está escrita em nossos corações e mentes – mas é chamado de o Sangue da aliança, assim como é chamado de o Sangue para a remissão de pecados.

29 Agora, você pode ver sob esse aspecto, que não seria isso que estaria incomodando a Jesus. Seria um grande triunfo para o Filho de Deus dar a Sua vida e derramar o Seu Sangue, como os profetas tiveram que fazer, e como muitas pessoas tiveram. Mas agora isto é diferente; onde eles eram parte da Palavra de redenção, Ele Se tornou tudo disso. Ele “é” o Cordeiro cuja vida é derramada, Ele “tem” o Sangue que corria em Suas veias, “Sangue criado por Deus”, como o irmão Branham disse, mas o próprio Jesus “era” o Sangue de Deus...?... Por quê? Porque Deus estava realmente Nele; e assim, portanto, como Ele sendo a vida que Deus estava usando, Ele era definitivamente o Sangue de Deus; e é isso que os Atos nos dizem.

30 Assim, quando O encontramos, então, como este sacrifício aceito, isso nos dá acesso ao Deus Todo-Poderoso, porque não há outra maneira de ter acesso. O irmão Branham disse: “O único lugar de adoração é no Filho”, e isso é por causa do Sangue, quer as pessoas acreditem nisso ou não. E isso é estranho, porque percebemos que, embora a expiação seja limitada, Jesus morreu pelo mundo inteiro. Isso significa cada pessoa, quer seja semente da serpente, quer seja semente de Adão. Ele é dono de tudo, comprou tudo e eles são da responsabilidade Dele, e ninguém pode dizer que não é. Em outras palavras, Ele é dono do mundo inteiro por causa do preço de compra, que foi o Sangue. Ele deu a vida por isso. Exatamente como Nabucodonosor disse: “Deus reina nos exércitos do céu e da terra, e ninguém pode dizer: ‘Não’. Eles não podem dizer a Ele o que fazer ou o que Ele não pode fazer”.

31 Então Jesus nos trouxe e, portanto, tendo nos trazido, (...) se somos ovelhas, então Ele nos representa. Desta forma Ele Se torna o nosso mediador, e o mediador é para trazer você para dentro, não para manter você de fora, mas para trazer você para dentro. E quando você é trazido, o Sangue não lhe dá o poder para vencer o pecado; é o poder do perdão dos pecados e da aliança entre Deus e o Filho, quanto a como Eles efetuarão uma perfeita salvação no plano de Deus. E tudo o que você vê aí é pela graça.

32 Então a próxima coisa a entender é que, não só Ele é um mediador, mas Ele é um intercessor, e por ser um intercessor, Ele é capaz de ouvir as nossas orações e de ser um advogado para nós – como um advogado. E Ele nos ajuda quando não podemos nos ajudar. Agora, João fez uma declaração notável. Ele disse: “Agora, se sabemos que Ele nos ouve, sabemos que temos a petição que desejamos Dele”. Agora, como sabemos que Ele nos ouve? Bem, a Bíblia diz que “aquele que desvia os seus ouvidos de ouvir a Minha Palavra, Eu desviarei os Meus ouvidos de ouvir a sua palavra”. Isso permite que você saiba bem aí que se você crê nesta Palavra, você honestamente crê Nela – e nós cremos – você absolutamente tem a confiança positiva de que Ele ouve, e agora Ele dá o próximo passo de fé, que é simplesmente fé: “Se Ele me ouvir, então Ele me responderá”. Quando Ele me responderá? De acordo com os passos que são necessários para construir o seu caráter, por meio do qual você será digno de receber isso e saber o que fazer com ele. Agora, isso é um bocado bem aí, se você pegou isso, [“Amém”] mas isso é honestamente a verdade, porque Deus não pode dar muito para aqueles que têm um caráter pobre.

33 Sabe, você já ouviu falar de... Eu não sei se ouviu falar dele ou não, mas lembro-me de um homem, há anos atrás, ele é pentecostal, um sujeito legal, mas sabe, ele era para as aves. Ele era um fumante, e sabe, o Senhor o livrou – assim mesmo. “Ora”, ele disse, “isso é ótimo. Aleluia. Ora, eu poderia fumar um cigarro agora. O Senhor poderia tirar isso”. Então ele tragou, tragou e tragou e o

Senhor nunca o levou embora. Tanto quanto eu sei, ele morreu tragando e tragando. Veja, o caráter não é trabalhado, e não é um dom para qualquer hora. Caráter leva tempo. Caráter é como os psiquiatras nos dizem: “Você não quebra velhos hábitos; você constrói novos hábitos.” Como Paulo disse: “Se algum homem se considera um profeta ou espiritual, reconheça que as Palavras que vos escrevo são mandamentos de Deus”. Essa palavra “reconheça” significa “sobreponha”. Então, se você sobrepor algo, essa coisa não está mais em evidência. Você só tem que ler o que está ali em cima.

34 Então Jesus é o nosso mediador, e Ele é um mediador por causa do Sangue. Agora, sendo o Filho de Deus, e o Unigênito, e sabendo que Ele tinha uma missão na vida, e sabendo que Ele disse que o Filho do homem seria traído, e traído nas mãos dos gentios, e que eles O açoitariam e que eles O crucificariam, e no terceiro dia ressuscitaria... E havia um sinal de triunfo e de positividade em Sua voz e em Suas maneiras, exatamente como Policarpo e João e Pedro, e todos os grandes santos. Ele tinha que ter isto, o que você poderia chamar de genuíno otimismo e confiança em Deus e fé de que Ele daria a Sua vida; eles vão pregá-Lo na cruz; Ele sofrerá; eles O colocarão em um sepulcro; Ele certamente morrerá e ressuscitará no terceiro dia.

35 E Ele disse: “Vocês provavelmente também” – aqueles que eram líderes – “seriam submetidos ao mesmo teste”. Ele disse: “Se eles te ferirem, perseguirem vocês em uma cidade, fujam para outra”. Ele disse: “Eles vos odiarão em todo o mundo por causa do Meu nome”. Ele disse: “Eles irão flagelar vocês, eles irão crucificar vocês e farão todas essas coisas”. Ele disse: “Olhem para Mim”, Ele disse, “eles farão isso Comigo, e Eu sou perfeito”, e Ele disse “E vocês são muito menos perfeito, então o que vocês podem esperar?”.

36 Bem, eles podem esperar pela mesma coisa, só que bem pior. Então Ele estava feliz em Sua alma de que Ele realmente agradaria ao Pai, para ser o sacrifício, para deter o poder do pecado, para destruir o poder do pecado, e então mediar e interceder para que houvesse uma adoração espiritual, e onde as pessoas se reunissem – dois ou três – Ele poderia estar no meio deles, onde não havia nada muito difícil para o Senhor fazer, onde Ele pudesse levantar uma Noiva para a glória do Deus Todo-Poderoso, que Ele pudesse ser o instrumento para instituir o reino do Deus Todo-Poderoso.

37 E se você pensa sobre o reino de Deus, lembre-se que a terra naquela época era como é agora – cinco sextos de água, e só um sexto de terra e havia um grande reino dos céus. De fato, creio que há um reino dos céus e um reino de Deus. A maioria dos professores da Bíblia – e com razão – diz que não há diferença: eles não podem ver nada a não ser que esse reino dos céus e o reino de Deus são semelhantes. Mas eu li onde Davi disse: “O céu dos céus não podem Te conter”. Então eu vejo, no meu modo de pensar – e você pode fazer o que quiser, porque isso é apenas Lee Vayle, mas é um pensamento – de que o reino de Deus é superior ao reino dos céus, sabe. Mas, no entanto, eles estão interligados; e eles são um com o outro, de modo que Jesus, eu não creio, estava suando Sangue sobre o fato de que Ele seria traído nas mãos do povo, e que seria levado ao julgamento de Pilatos.

38 Ele disse que Ele seria açoitado, e que então voltaria para os soldados, e a multidão diria: “Crucifica-O”. E eles O levariam para crucificá-Lo, e eles O colocariam em um sepulcro, e Ele estaria morto, e as pessoas diriam: “Bem, isso é muito ruim, mas esse é o fim”, porque eles simplesmente não conseguiam ver alguém ressuscitando dos mortos – mesmo depois de Jesus ter ressuscitado Lázaro quatro dias depois em uma ressurreição. Então Lázaro teve que morrer novamente. E, claro, os fariseus ficaram um pouco felizes ao ver que Ele morreu um pouco mais rápido do que Deus queria que Ele morresse. Mas Ele não morreu; eles tentaram matá-Lo.

39 Mas eis que Jesus desempenhou o papel que, no meu entendimento, não incluíram isso quando Ele derramou grandes gotas de Sangue e disse: “Senhor, seja feita não a Minha, mas a Tua vontade”. Ele estava olhando para além do Calvário; o Calvário não foi o fator perturbador. De fato, olhe para a sua própria vida. Você não ficaria feliz em ser destruído por causa de alguns outros, ou de alguém? Agora, eu não sabia como Deus iria fazer isso, mas eu orei sinceramente para que Deus tirasse a minha vida, em vez do irmão Branham, e eu estava feliz como uma cotovia para dar isto. Se isso significasse ser espetado, bem, tudo bem; se isso significasse envenenamento; então, quem poderia impedir isso? Mas eu teria sido feliz. Mas há outros, centenas que teriam dado suas vidas pelo irmão Branham. Quanto mais eles teriam dado a vida por Jesus? Então, quanto mais Jesus daria a vida pelas ovelhas? Porque Ele é muito superior a

nós em Seus pensamentos e maneiras. Então eu estou olhando um pouco mais a fundo. Quão profundo? Eu não sei.

40 Aonde tudo isso leva? Eu não sei, mas deixo você com esse pensamento: no Livro de Isaías é dito a você que Sua alma será derramada até a morte, e que Sua alma será dada por nossas iniquidades. Agora, quando Jesus morreu na cruz, Ele disse: “Em Tuas mãos entrego o Meu espírito.” E Pedro diz – eu acho que é Pedro quem diz – que “pelo Seu espírito Ele desceu e pregou às almas que foram desobedientes no tempo de Noé, o qual Ele pregou, pelo espírito”. Mas e a alma Dele? “Não deixarás a Minha alma no inferno, e nem o Meu corpo verá corrupção”. Então a alma de Jesus foi para o inferno. Bem, as pessoas dizem: “Bem, Ele foi até lá e levou cativo o cativo”. Isso é verdade, mas também diz: “Não deixarás a Minha alma no inferno”. Em outras palavras, Sua alma estava pesarosa com a morte, que Ele estava em uma posição, como Ele disse na cruz: “Meu Deus, Meu Deus, por que Me desamparaste?”. E esse foi o cálice da tristeza, porque a separação de Deus é a morte e é o inferno. O que Jesus sofreu quando estava no inferno? O que Ele sofreu ao levar sobre Ele os pecados do mundo? Nós não sabemos, mas podemos voltar um pouco em Sua história. Aqui Ele está em Deus. Não há identidade nem identificação de Jesus. Ele está em Deus.

41 Agora então, você pode considerar João 1:1 como sendo o primeiro movimento de Deus, o que é perfeitamente correto, ou você pode tomar o nascimento de Jesus onde Deus deu à luz a Jesus, e ao mesmo tempo Deus deu à luz a Deus, porque “Deus” é um objeto de adoração, e não havia ninguém lá para adorá-Lo. E você notará que a Bíblia diz: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo”, o Deus e Pai. Então “Deus” significa que o Filho adorou o Seu Pai. Então eu afirmaria que, se não fosse necessariamente correto, que o Filho nasceu de Deus. Ele era uma parte de Deus e imediatamente emergiu de Deus. Haveria uma definição, o qual seria o Seu corpo; em outras palavras, um corpo de forma espiritual.

42 Agora, Deus deu-Lhe o direito de sintonizar a Sua onisciência e onipotência de Deus. E Ele disse: “Verei o que Meu Filho fará com essas grandes habilidades que Eu Lhe concedi. Ele é o Meu primogênito, e Eu verei como os filhos vão, e vou prová-Lo agora mesmo”. Então Ele Lhe dá poder, e Ele senta atrás, e Ele observa o Filho. Como o irmão Branham disse: “Um Pai olhando por cima da balastrada, e Ele está vendo o Filho brincando ao redor da porta, como uma pequena Luz”, ou algo assim, seja como fosse que ele chamava isso, e “o que o Meu Filho fará com a Minha onisciência?”. Bem, o Filho examinará a onisciência: “O que está na mente do Meu Pai? Eu sei que Ele quer um reino; Eu sei que Ele quer que Sua grandeza seja conhecida. Mas por onde começamos? Por onde começamos?”.

43 E assim, o Filho faz um movimento, e o irmão Branham disse: “O Pai olha para trás e diz: ‘Ele agiu certo; isso é bom’.” O Filho tem que ponderar: “Bem”, Ele disse, “o que o Pai fará a seguir? Eu não quero fazer nada... Eu tenho todo esse poder aqui, e todo esse conhecimento que é tão vasto. Por onde Eu começo?”. Então Ele Se sintoniza em Deus, e Ele sente o Espírito movendo-O para fazer isso, e Ele disse: “Haja isso”. E o Pai disse: “Isso está exatamente correto”.

44 E assim, você O vê na criação e a criação do reino de Deus. E antes que haja uma terra, talvez como conhecemos a terra e o universo – embora talvez haja – Deus permite que o reino dos céus, ou o reino de Deus, seja edificado. E aí você encontrará pelas Escrituras o padrão da arca e o padrão do futuro, todos os tipos e sinais de salvação, etc e etc. E aqui verificamos que o reino está estabelecido para que Deus permita que Satanás e o arcanjo Gabriel sejam os dois principais no sistema. Agora então, o irmão Branham disse que Jesus era Miguel. Assim, portanto, Ele deve ter Se transformado de seja o que for o Seu Logos, para Miguel sendo esse Logos – algo exatamente como Jesus, como Deus estava em Jesus, quando Ele estava na terra.

45 Bem, houve um conflito de interesses, porque Satanás queria perturbar o céu e tirá-lo do padrão perfeito que Jesus estabeleceu, ao sintonizar com a onisciência de Deus e Sua onipotência ao fazê-los. Ele imaginou que poderia haver algo melhor. Agora, vamos entender isto: “Fostes perfeito em todos os teus caminhos, até que a iniquidade foi encontrada em ti”. Iniquidade é perverter a Palavra; iniquidade é a perversão de qualquer coisa. E Satanás começou a perverter essa Palavra. E lembre-se que ele era o querubim que estava sentado sobre a arca do pacto; ele deveria guardar a Palavra. Bem, ele não guardou a Palavra; ele começou a mudar as coisas. E assim, houve uma guerra no céu e, claro, Satanás foi expulso.

46 Agora, veja que o ponto que estou trazendo é de que Jesus não suportava qualquer injustiça. Ele não podia suportar um desvio da Palavra. Ele podia suportar somente a Palavra de Deus em Sua perfeição, e Ele, em razão de ser o Filho de Deus, antes de Se encarnar, foi capaz aqui na terra, de colocar a Palavra de Deus em perfeita revelação, o qual eles recusaram – eles ouviram a Satanás – e assim, todo este reino terrestre tornou-se o reino de Satanás porque ele não podia governar aqui em cima. E, no entanto, ao mesmo tempo, ele teve acesso ao céu, mas Jesus também tem mais do que acesso ao céu, porque Ele é o homem braço direito de Deus. Agora, lembre-se, Ele não é a Divindade; Ele é o Governador. Ele é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores. Assim, embora Satanás possa se aproximar de Deus e ser o acusador dia e noite, ele não pode passar por nosso intercessor.

47 Então quando a alma de Jesus esteve no inferno, isso Lhe custou algo que você e eu não podemos entender. É o mesmo que você ou eu encontrando acesso ao oxigênio que foi congelado – é preciso uma boa dose de temperatura, ou do que eles chamam de “congelamento rápido”, e você mergulha a mão nisso. No momento em que você mergulha a sua mão, então essa mão está congelada. Essa mão se foi; está morta.

48 Então eu estou mostrando o poder do que os produtos químicos podem fazer. O que os poderes do espiritual, que são o pecado, puderam fazer a Jesus quando Ele esteve no inferno? Por quanto tempo eu não sei, porque Ele foi em pouco tempo pegar aqueles, a semente de Abraão, e levar aqueles na Primeira Ressurreição. Mas em espírito, Ele pregou para as almas daqueles que estavam perdidos, e então: “Tu não deixarás a Minha alma no inferno”. Mas Ele teve que ir até lá.

49 Portanto, agora, eu não sei nadar. Eu tentei aprender a nadar. Meus pés são como dois blocos de concreto. Eu não posso flutuar mais do que uma lenha, ou você diria um “tijolo de concreto”. Eu simplesmente não sei nadar; eu tentei isso. Não há chance. Eu teria que colocar bóias infláveis nos meus pés e um helicóptero acima da minha cabeça. Nada de bom. Bem, estou apenas tentando mostrar-lhe: se no natural eu estou horrorizado por estar fora do meu elemento, o que Jesus teria sofrido no inferno, estando fora do Seu elemento? Ele não pertencia lá. Ele não pertencia lá. O que teria feito a Sua alma? Aqui, a Bíblia diz: “Quem é tão cego como o meu servo justo?”. Jesus era cego para tudo na terra, tudo no céu que tinha uma centelha daquilo que era contra Deus e Sua Palavra.

50 Assim, portanto, não posso possivelmente transmitir a você, nem você pode, neste momento, receber o que estou tentando dizer, porque nenhum de nós tem dentro de nós o horror do pecado – sem ter não conhecido o pecado, e sem ter qualquer parte no pecado, porque éramos santos desde o princípio e levamos uma vida santa e agora devemos descer no pecado e nas trevas – separação de Deus. Não há tempo e você ou eu já fomos realmente separados de Deus, por este motivo, como o irmão Branham disse: “Chegará um tempo em que você saberá que você sempre foi salvo”. Em outras palavras, sempre havia aquela pequena linha lá que você poderia ir tão longe, mas que você não poderia ir mais longe. Lembro-me do meu bom amigo Rolf Barnard, que era batista, cheio do Espírito Santo. Ele não falava em línguas – um ministério maravilhoso. Então nós o levamos para ir de encontro ao irmão Branham, e ele simplesmente ficou lá, rindo e rindo, e desfrutando disso. Ele disse: “Isso é ótimo; eu amei. Eu não entendo isso, mas eu adoro isso”. [Risos] Vê?

51 Agora, aqui está Jesus. E como poderia alguém nascido em pecado, formado em iniquidade, sendo filhos que caíram... desde o nosso nascimento viemos ao mundo falando mentiras, e aqui estamos nós; nenhum de nós é perfeito. Somos perfeitos apenas pela perfeição do Senhor Jesus Cristo. Como a Escritura diz: “Nós nos tornamos a justiça de Deus por nosso Senhor Jesus Cristo; Deus reconciliando o mundo Consigo mesmo, pelo Senhor Jesus Cristo”. Tudo... ouça, tudo que vem de Deus vem através de Jesus Cristo. Tudo que vai para Deus passa por Jesus Cristo.

52 Agora, nós nunca viemos de Deus da maneira como Jesus veio de Deus. Nós viemos através da instrumentalidade humana. Ele nasceu livre, como o Filho de Deus. Agora nós, como cristãos... e se você não é um cristão, você não compreenderá isto, mas há coisas em nossas vidas que ficamos horrorizados só em pensar nelas, se deveríamos estar nisso. Há coisas que nos assustam e de jeito nenhum, queremos uma parte disso.

53 Agora, Ele Se tornou pecado por nós, que não conheceu pecado. Esse é o único que não conheceu pecado; tornou-Se pecado. Alguns dizem: “Bem, isso significa que Ele Se tornou o sacrifício”, o sacrifício pelo pecado. Bem, eu posso aceitar isso também. Mas por outro lado, o irmão Branham disse: “Tome cada Palavra como Ela é e creia Nela.” Então Ele Se tornou pecado por nós.

54 Bem, agora, qual é a escala do pecado? Ele foi tentado em todos os pontos como nós somos, e há cerca de três parágrafos em um determinado lugar onde o irmão Brian Kocourek levantou do computador do irmão... dos sermões do irmão Branham onde ele diz que, em palavras gráficas, Jesus Cristo foi tentado e ainda assim Ele não caiu. E quanto a nós que caímos nisso? Vê? E quando você é nascido de novo? Como você se sente se o pecado começar a te superar? E em um momento ou outro, o pecado lhe superou, e agora você percebe que isso está errado, que não é para ser feito novamente, nem sequer ser pensado, e você se arrepende, e você vem a Deus, e Ele leva isso embora. Como você se sente? Vê?

55 O próprio Paulo sabia disso, e deplorava o fato de que seus parentes não podiam ver a justiça de Cristo e o sacrifício que Jesus Cristo fez e que Ele era o Messias, assim como sendo aquele Profeta, porque o Messias é um Profeta. Quanto mais você ler o livro de João, mais chegará à conclusão de que Jesus era um Profeta. Sinto muito sobre isso, mas todo mundo tem isso tudo na condição de que Ele era Deus, ou isto ou aquilo, mas você leu repetidas vezes que Ele era absolutamente um Profeta do jeito que Moisés disse que Ele era; mas Ele era mais que um profeta. Ele Se tornou um Salvador. Ser um Profeta não anula o fato de que Ele era um Salvador. E ser um Salvador não anula o fato de que Ele era um Profeta. E Ele foi certamente um Profeta de Deus.

56 Agora, Ele como o Profeta, era sem pecado. Ele disse: “Qual de vocês pode Me convencer de pecado? Qual de vocês pode possivelmente atribuir-Me qualquer coisa que seja injusta?”. E é claro que eles não poderiam fazer isso. Agora, apenas observe um segundo aqui. Aqui está João Batista que entra em cena, e ele é um profeta, e o que ele está fazendo? Ele está batizando para o arrependimento. Agora Jesus Se aproxima. E se João está batizando para o arrependimento, a qual é uma mudança de ideia, que tipo de arrependimento Jesus tem? Bem, você diz: “O irmão Branham explicou isso. Ele disse: ‘Essa é a lavagem do sacrifício’.” Bem, eu sei que é, e não tenho nenhum problema quanto a isso, mas também diz que João estava batizando para o arrependimento.

57 Então o que isso significa para mim? Significa que este, cuja mente era exatamente a mente de Deus e que era toda pureza, estava descendo aqui agora com uma mudança de mente. Agora, Ele tem olhos humanos e ouvidos humanos; Ele tem todos os cinco sentidos, e Ele está sendo bombardeado por isso. Ele está sendo tentado por todas as coisas que você e eu, e todo o mundo tem sido tentados. Então agora, o que Ele tem? Ele teve uma mudança de opinião, quer Ele queira isso ou não. Ele tem uma mente que pode absorver essas coisas que não deveriam ser recebidas.

58 O que Ele faz? Satanás vem até Ele e ele diz: “Bem, agora, eu Lhe direi, você está com fome”. Ele disse: “Agora, sem dúvida que estou com fome. Eu tenho jejuado aqui por quarenta dias”. “Bem”, disse ele, “estas pedras aqui, Você pode transformá-las em pão, se você é o Filho de Deus. Isso é fácil”. “Bem”, Ele disse, “Eu não nego isso. Eu poderia transformá-las em pães, mas a Palavra diz: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus’.” Então Satanás disse: “Bem”, ele disse, “qualquer um sabe que uma das maneiras mais rápidas de fazer o seu ministério ter sucesso é pela atenção. Bem, “ele disse”, Você deveria ter um ministério, e não há nada melhor do que mostrar às pessoas que Você possui algum talento. Então, que tal eu levar Você ao topo do templo e Você pular, e a Bíblia diz: ‘Os anjos devem tomar você para o caso de você bater o seu pé contra uma pedra’.” E Ele disse: “Sim, isso certamente é a verdade. Eu poderia pegar um guarda-chuva e fazer a mesma coisa, mas a Bíblia diz: “Não tentará o Senhor teu Deus”.

59 “Bem”, ele disse, “isso é justo, mas”, ele disse, “eu tenho algo que Você acha que deveria ter, e eu não vou negar o fato de que talvez daqui a 50 bilhões de anos Você poderia tê-lo, mas por que Você não olha para todo esse mundo aqui fora – é tudo meu. Agora”, ele disse, “eu sei que Deus, através de Você, criou, mas você perdeu isto. Eu vou devolver para Você – apenas abaixe-se e me adore”. Veja, tudo está atingindo Sua mente como um ser humano; porque quando Ele desceu, Ele colocou de lado Suas vestes; Ele deixou de lado o corpo da forma espiritual. Sim, Ele colocou de lado, mas Ele tinha uma memória. E essa memória estava em choque com a memória do homem, como a nossa é o tempo

todo. Como Paulo disse: “Traga isso sob controle”. E então Ele disse: “Olhe, você pode ter tudo agora”. “Bem”, Ele disse, “Eu não quero isso, porque ‘Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Ele servirás’,” e esses três pareciam resumir todas as coisas naquele ponto.

60 Mas isso vai mais a fundo, porque Ele dá a Sua alma pelos nossos pecados. Agora veja, Ele dá o Seu Sangue pelos nossos pecados, mas Ele também dá a Sua alma. Agora, não estamos dizendo que a alma está no sangue, porque a vida está no sangue. Estamos falando de duas coisas diferentes. Estamos falando de um onde há propiciação e há um pacto. Estamos falando sobre o fato de você ter perdido a sua injustiça, e de você ter ganho a sua justiça, em que você está posicionado para fazê-lo, desde que você seja batizado na água e receba o Espírito Santo. E Deus estava em Cristo, reconciliando-nos com Ele, o Sangue do pacto.

61 Isso se sustenta aí, e isso é verdade, mas há uma coisa muito distante – no meu entendimento – que não sondava e eu não entendia completamente; e eu posso nunca ter entendido. Mas no meu coração e na minha mente há algo muito além de Jesus orando para que o cálice passasse. Isso não poderia ser em meu pensamento, sob qualquer circunstância, apenas a crucificação e uma simples morte, e a vitória de tirar os cativos do cativo, e de voltar e subir ao alto, e ser mediador e intercessor. Isso vai para o fato de que Ele deu a Sua alma.

62 Agora, vamos fazer a pergunta: “O que era a alma de Jesus? E o que é a sua alma, se você é um filho de Deus? Você tem uma pequena porção de Deus que era você. Esse é o verdadeiro você. A outra parte é simpática a ela e é necessária no plano de Deus, mas Jesus tinha uma porção maior. Agora, se Deus, como o irmão Branham disse: “arrancou essa alma Dele”, essa alma então foi um completo afastamento de Jesus Cristo, e que O deixou sozinho e sem nada – Ele foi diretamente para o limbo. E se aquela alma foi feita pecado por nós, como que você considera ou concebe que mesmo uma parte de Deus poderia ser feita pecado? Bem, eu não creio que ela tenha sido feito pecado, mas ela assumiu o lugar do pecado por você e por mim, porque não poderia haver nada acessível a Deus na forma de pecado. Mas o próprio fato de Ele ter devolvido isso de volta a Deus como um sacrifício, o qual seria a coisa mais humilhante e horripilante que qualquer um poderia pensar, ou a qualquer profundidade que alguém pudesse ir, seria devolver aquela eternidade que Ele tinha com Ele e a associação com o Pai, onde Ele era uma parte daquele Pai. E Ele desistiu; e é disso que Ele não queria desistir.

63 Desistir do Seu corpo? Isso é maravilhoso. Outros fizeram isso, mas o Dele era muito melhor. E o sofrimento? Outros sofreram, mas o Dele foi muito maior. O Sangue que Ele deu foi literalmente o Sangue puro. Quando Ele deu todo o Seu corpo, esse foi o Sangue de Deus. Quando Ele morreu, Ele morreu pela nossa justificação. Ele ressuscitou para que pudéssemos ressuscitar com Ele, e Ele ressuscitou também para que pudéssemos ser cheios do Espírito Santo. E nós apreciamos isso. Mas será que nós apreciamos o fato de que Sua alma foi realmente dada como um preço, o qual Ele deu, e que Ele havia dado para nos redimir?

64 Agora, como isso seria? Ele então Se colocou em um lugar de não redenção – não há nada para resgatar – para que você e eu pudéssemos ter a redenção. Agora, veja a mesma coisa, como o irmão Branham falou sobre Moisés. Ele disse: “Senhor, se Tu os levar, leve a mim”. E quanto a Paulo? Ele disse: “Se eu pudesse, eu me entregaria a Deus em sacrifício para que os meus irmãos pudessem entrar”.

65 Agora, como você gostaria de se sentar aqui esta noite e dar sua alma por alguém mais? Agora, você pode pensar sobre isso, mas você poderia fazer isso? Poderia você perder a salvação que está logo à sua frente? Perderia você os tesouros que já poderia ter depositado no céu? Estaria você disposto a ser um ninguém, nem mesmo um animal, nada além de um pouco de forragem para o Lago de Fogo para que alguém pudesse ser salvo?

66 Agora, temos alguns pensamentos muito nobres às vezes; mas quando Jesus Se viu literalmente como uma garantia para o mundo inteiro... Lembre-se, há dois mundos: o mundo do Divino e o mundo do não-Divino. Mas Jesus realmente comprou cada uma dessas almas, porque Deus disse: “Todas as almas são Minhas”. E aqui estava Ele, um sacrifício, de forma que pagou o preço e comprou de volta cada pessoa neste mundo, para que Deus possa fazer o que Ele deseja com a semente da serpente, e Ele pode

fazer o que Ele deseja comigo e com você. Como Paulo disse em Romanos: “Por esta razão te levantei, para mostrar em ti o Meu poder”. Ele disse: “Serei misericordioso com quem Eu quiser ser misericordioso; e a quem não serei gracioso, não serei gracioso”. Ele disse: “A quem Eu Me compadeço, vou Me compadeço”.

67 Ele disse: “Apenas pense nisso: quando Rebeca e Isaque trouxeram os gêmeos”, e Ele disse: “Eu odiei a Esaú e amei Jacó”. Claro, eu sei que você olhará no dicionário e ele dirá que a palavra “odiado” significa “menos amado”. Bem, isso não é verdade. Estude a história de Esaú e estude a história daqueles que Deus não Se compadeceu, e você descobrirá que a palavra “odiei” é uma palavra muito boa.

68 Então aí está uma profundidade para o nosso culto de Sexta-feira Santa, para a qual devemos olhar com um pouco mais de cuidado e ver que preço Jesus pagou, e por que Ele orou: “Afasto de Mim este cálice”, quando Ele sabia que a grande glória de dar o Seu Sangue satisfazia uma contagem, mas que havia algo aterrorizante que só podia satisfazer a outra conta. E é quando diz: “O Senhor olhará para isso e ficará satisfeito”. E é isso que os pregadores chamam de “a satisfação de Deus”, onde Deus olhou para baixo e Ele ficou perfeitamente satisfeito. Então aquela alma foi e pegou todos os outros e trouxe uma ressurreição.

69 E sabe, vou colocar desta maneira... Eu não tenho tempo para terminar isso, porque minha mente não é mais tão boa como a minha visão. Em que condição a Noiva deveria estar esta noite? Estamos em uma posição onde sejamos fortes um para com o outro? Somos fortes para nós mesmos; nós semeamos para nós mesmos, mas estamos semeando um para o outro? Você já parou para pensar no que Paulo disse ao homem que era um ladrão? Ele disse: “Aquele que roubou, não roube mais, mas antes, que trabalhe com as mãos, o que é bom”. Bem, por que razão? Bem, aqui diz: “Se um homem não trabalha, ele não pode comer”, e disse: “Se ele não cuida de sua família, ele é pior do que um infiel”. Eu concordo com isso, mas não é o que diz. “Que ele tenha para dar a quem não tem”. Sabe, cada um de vocês que estão aqui esta noite que é capaz de trabalhar, vocês são instruídos pela Palavra de Deus a trabalhar um pouco mais para conseguir algo para dar a alguém que não possui. Agora, isso não significa um sujeito que seja preguiçoso; você o admoesta, e até mesmo o traz diante da igreja. Mas eu estou falando de pessoas que não têm nada. E tem gente que não tem nada. Porque não os vemos em nossas ruas, não continuamos orando: “Senhor, abre-me a porta; deixe-me encontrar alguém para ajudar, porque eu tenho isso nas mãos agora”. Como Paulo disse: “Temos toda a suficiência para todas as coisas”, então não há ninguém que possa se acovardar e dizer: “Não, eu não acho que tenho alguma coisa”.

70 Ora, tive pessoas me telefonando, porque damos liberalmente a algumas dessas causas que sabemos serem boas causas; e, claro, eles mudam de nome. Então, um colega me telefonou outro dia, e ele queria fazer um longo discurso para que eu desse algum dinheiro. Eu disse: “Bem, senhor”, eu mencionei um valor, que eu não vou mencionar para você, que nós damos por meio da igreja, e foi apenas uma parte do que damos todos os anos para os homens que não têm isso e filhos, e o que você tem. E eu disse: “Bem, envie-me uma pequena brochura ou algo assim”. Você quer que eu dê quarenta e cinco dólares por mês. Eu não estou dando a ninguém, a menos que eu saiba que os encargos sejam de dez por cento ou menos, porque isso significa que estou conseguindo de alguém, sabe, um bom negócio. Dez por cento para caridade e noventa por cento para ter uma boa casa e uma cobertura e um Cadillac. Ora essa! Eu não quero uma cobertura ou um Cadillac ou qualquer outra coisa. Eu quero servir ao Senhor. Então eu simplesmente disse: “Bem, olhe aqui, envie para mim uma brochura ou algo assim”. Eu não tenho ainda.

71 Não, não, mas eu estou falando sério com vocês como cristãos. Quando que você levou a sério o fato de dizer que deveria cuidar de seus semelhantes? É melhor que um homem não olhe para si mesmo, mas um para o outro, e ame uns aos outros, fortaleça um ao outro. Sabe, se você não fizer isso, o aperto virá sobre você e você se arrependerá. É bom estar em prática. Sabe, eu acho que foi Kreisler, o grande violinista, de quem eles disseram: “Por que você pratica todos os dias?” “Bem”, ele disse, “se eu não fizer, a primeira coisa é: eu sei; a segunda coisa é: minha esposa sabe disso; a terceira coisa: os críticos sabem disso; a quarta coisa: as pessoas sabem disso e não irão mais me ouvir”. Sabe, você tem que colocar em prática a Palavra de Deus, e eu descobri que isso é uma coisa maravilhosa.

72 Eu só queria ter mais do Espírito de Deus para saber exatamente onde dar e como dar. Eu gostaria que a Igreja pudesse se reunir e ter visões e sonhos, e ter uma Palavra de conhecimento e um dom de profecia, uma Palavra de sabedoria, um dom de fé, para que a Noiva de Cristo estivesse prestando atenção às Suas vestes, e não ter orgulho e dizer: “Eu fiz isso” ou “Eu fiz aquilo”. Não, não, não. Apenas ser cristãos. Isso é tudo.

73 Assim, esta noite, enquanto pensamos na Escritura, e entendemos que Jesus orou: “Senhor, se quiseres afasta de Mim este cálice; no entanto, Eu não quero que isso passe”. Ele não estava morrendo apenas no Calvário. Foi algo muito mais profundo na alma e no plano de Deus pelo qual Ele sofreu e morreu, o qual você e eu nunca, jamais conheceremos as profundezas de... – talvez nem conheçamos a superfície – do preço que Ele pagou para que você e eu púdessemos ter o que temos.

74 Apenas pense, Deus nos deu o irmão Branham. Você entende que o irmão Branham conversou com Deus quando ele estava um pouco inseguro sobre o seu ministério, e ele queria ir lá para o deserto, sabe, e voltar mais ou menos, sabe, barbudo, embora ele nunca tenha voltado com a barba por fazer. Agora, não me entenda mal. Ele não fez a barba por trinta dias, mas no trigésimo primeiro dia, todos os bigodes se foram. Ele nem gostava de bigodes. Ele saiu limpo. Mas ele estava meio que agitado, e o Senhor lhe deu não uma visão, mas um cenário real da vida real. Quando ele veio pelo Grand Tetons, aqui estava um homem como o irmão Branham, e um homem como o seu cunhado, simplesmente dois vermes barbudos – simplesmente grosseiros e nada na vida.

75 E Deus disse a ele: “Você gostaria desse ou do outro?” Ele disse: “Ouça, Jesus chamou João Batista de o maior profeta que nasceu de mulher, e tudo o que ele fez foi anunciar a Primeira Vinda de Cristo e que o reino de Deus estava próximo. Você teve a oportunidade de anunciar a Segunda Vinda de Cristo e recebeu um dom de cura e um dom de discernimento. Você recebeu muito mais do que João Batista jamais teve. Por que você está chorando?”

76 Por que estamos esperando por algum grande movimento de Deus, quando temos mais do que podemos suportar? Por que estamos esperando mais do que temos quando a Escritura diz distintamente – Tradução Way do Livro de Efésios, onde o irmão Branham o resumiu dizendo – “Eu tenho um dom; eu aprendi a sair do caminho”. E Paulo diz: “Você não tem ideia do que Deus pode fazer em você e através de você, se você permitir que Ele dê a você o poder e exercite o poder que está dentro de você”. Agora, se Deus possui o poder, não é lógico crer que Ele sabe mais sobre o exercício desse poder do que você e eu? Então é uma questão de sair do caminho. Quão longe Jesus saiu do caminho? Até onde Ele suou gotas de Sangue? O quanto Ele renunciou? Eu não tenho uma resposta para você. Eu só trouxe isso para fazer você pensar. E enquanto vou pela estrada, estarei pensando e pensando mais, e um dia voltarei e pregarei o meu último sermão. Não é essa noite, então eu tenho que me preocupar com isso, mas é assim que é.

[Culto de Comunhão]

77 Agora John, se você ler aqui em 1 Coríntios 11, nos prepararemos para a Comunhão. Há uma bíblia grande e uma bíblia pequena. Eu não sei de quem é esta, eu apenas pedi emprestado. Minha bíblia apenas... [O irmão Vayle conversa com o irmão John MCrae.] Não, apenas leia o onze aí. Apenas leia essa primeira parte: “Isto eu recebi do Senhor ...”

[Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o Meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de Mim. Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento no Meu Sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de Mim. Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha. Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do Sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice. Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor. Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem. Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.]



Irmão MCrae lendo a escritura de 1 Coríntios 11 para o irmão Vayle

78 Obrigado. Bem, como o irmão Branham disse: “Você não precisa de ninguém para explicar a Bíblia para você”. Tome cada Palavra como é dada, e Paulo certamente expôs esta noite sobre o Sangue do Senhor Jesus Cristo, em que Ele deu o Seu corpo e o Seu Sangue, e Ele também Se entregou de uma maneira que você e eu só podemos olhar, admirar e imaginar que profundidade!

79 Como devemos valorizar o privilégio que temos de nos unir e participarmos juntos. E isso não deve ser feito em vão e não deve ser feito com pensamento leve. Há apenas uma lei que o irmão Branham estabeleceu onde não deveria ser dada a Ceia do Senhor para uma pessoa, e que é na vulgaridade do comportamento, especialmente o sexual, se há alguém conhecido nisso. Caso contrário, todos os outros, você julga a si mesmo e confessa os seus pecados, e deve vir como você sabe, e perdoar os seus inimigos, se você possuir algum.

80 Eu não sei se tenho inimigos ou não. Sei que existem por aí, mas eu realmente não posso nomeá-los como nomes, como se fossem inimigos, porque o que eles podem fazer? Quero dizer, eu tive minhas reuniões confusas com pregadores que eu os chamaria de grosseiros. Eu vejo onde eles estão hoje. Uma das razões pelas quais parei de ter reuniões foi por ciúmes; eu acho que eu era medroso¹, mas não tanto quanto os inimigos são. E, se alguém fala mal de mim, bem, desde que não seja a verdade, me desculpe, eu não levo isso a sério. Eu meio que dou risada, porque os medrosos voltam para casa para dormir.

81 Há um par de pregadores... e mais do que eles – eles estão por todo o mundo agora – que dizem: “Lee Vayle crê em dois deuses”. Um irmão veio à minha casa, crendo que eu acreditava em dois deuses, e eu não disse uma só palavra, porque, sinceramente, eu não queria falar sobre doutrina. Eu apenas queria conversar amigavelmente. Sem querer, eu me volvei para a Escritura, e li aqui onde Ela diz: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo”. Eu disse: “Vamos analisar isso ou dividi-lo, como aprendemos a fazer na escola”. Um dos irmãos estava há vinte e seis anos no unicismo. “Bem”, ele disse, “é fácil de entender: um Deus com o Filho”. O outro sujeito não disse nada, mas quando chegaram em casa, ele disse: “Bem, uma coisa é certa: o irmão Vayle não crê em dois deuses”. Agora ele vai ter que dizer aos seus amigos que Lee Vayle não crê em dois deuses. Agora, sinto muito, mas eu tenho que rir disso. [O irmão Vayle e a congregação riem – Trad.] Eu nunca enganei vocês de que eu sou bondoso. Eu gostaria que eu fosse mais amável e agradável. Eu sou, de certa maneira; mas eu tenho esse senso de humor miserável que me deixa em apuros, [Risos] porque agora eles têm que colocar na internet: “Desculpe! Lee Vayle não apenas não morreu, como também não crê em dois deuses”. [Muitas risadas da congregação – Editor.] Bem, isso foi bom. Agora vamos inclinar nossas cabeças e orar.

82 Pai celestial, mais uma vez chegamos a Ti em Nome de Jesus, agradecendo-Te por um pouco de comunhão juntos, não tanto como eu gostaria, para ter tido mais inspiração e motivação, mas sabemos que há algumas palavras que nos ajudarão a nos tornar mais sinceros e devotos e compreensivos e apreciadores da obra que Jesus Cristo fez, porque nós não estávamos em Seu lugar – Ele estava em nosso lugar, e nunca poderemos estar em Seu lugar, exceto para testemunhar a Ele. E isso é uma coisa menor, bem menor comparado ao que Ele fez. Mas conceda-nos o poder de fazê-lo em todo amor e humildade por Ele. Em nome de Jesus, nós oramos. Amém.

(...)

¹ A palavra usada aqui foi “*chicken*”, que pode literalmente ser traduzida por “galinha” ou “frango” – N.T.

Tradução: Diógenes Dornelles



“Eu creio definitivamente que uma comissão foi dada a mim por Deus e reiterada pelo profeta, de que era para eu esmiuçar o que ele disse e trazer isto para o povo. Para explicar ele e a sua mensagem e o seu ministério para as pessoas. Tenho feito isso por toda a minha vida. Essa é a única coisa que eu sabia como fazer”.

Lee Vayle

<http://www.messagedoctrine.com/>

www.doutrinadamensagem.com

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>

Esta mensagem intitulada “O Sofrimento do Nosso Senhor Jesus Cristo” (The Suffering of Our Jesus Christ) foi pregada pelo Rev. Lee Vayle, no dia 21 de março de 2008, sexta-feira à noite, na Igreja do Evangelho da Graça, em Saint Paris, Ohio, EUA. Esta tradução foi feita na íntegra do inglês para o português, em maio de 2018, com o auxílio do texto e áudio original. (Duração: 1 h e 27 min.)